

GEOTURISMO - ROTEIRO DE TURISMO MINERAL NA REGIÃO SUL

Antonio Liccardo (1); Pedro Luiz Juchem (2).

(1) UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ - UFPR; (2) INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - UFRGS.

Resumo: Na região Sul do Brasil são conhecidos importantes depósitos de materiais gemológicos, cuja produção é quase totalmente destinada ao mercado externo. Isso faz com que os produtos obtidos a partir desses materiais sejam praticamente desconhecidos da maior parte da população. Uma das possibilidades de tornar mais conhecida a oferta desse material é integrá-lo a roteiros turísticos. Assim, foi elaborado um roteiro de turismo mineral conectado aos conceitos de geoturismo, tendo como extremos as cidades de Foz do Iguaçu (PR) e Porto Alegre (RS). As Cataratas de Foz do Iguaçu são o segundo destino mais importante de turismo no Brasil e no próprio parque, são oferecidas aos visitantes informações sobre a geologia e origem das quedas de água nos basaltos, um trabalho feito pela Mineropar, agência do serviço geológico do Paraná. O roteiro segue por Chopinzinho (PR), Entre Rios (SC), Iraí (RS) e Ametista do Sul (RS), locais onde se pode visitar áreas de mineração de ametista extraída de geodos das rochas vulcânicas da Formação Serra Geral. Podem ocorrer associados calcita, calcedônia (ágata, ônix, cornalina, etc.), gipsita, barita, quartzo róseo e jaspe. O Distrito Mineiro de Ametista do Sul abriga a maior jazida de ametista do planeta e possui ainda o Museu da Ametista, onde estão expostas as mais belas amostras de minerais e geodos gigantes da região. O museu dá continuidade a uma grande galeria subterrânea de onde eram extraídos geodos com ametista. Iraí tem como atrativo ainda, as estâncias hidrotermais com águas alcalinas quentes e sulfurosas. Segue-se para São Miguel das Missões (RS), que possui o principal conjunto de restos arquitetônicos das reduções jesuítas, construídas em arenito e outras rochas locais, declarado pela UNESCO como Patrimônio Histórico Cultural da Humanidade. Nos municípios de Mata (RS) e São Pedro do Sul (RS) ocorre grande variedade de fósseis e uma das maiores florestas petrificadas do mundo, hospedados em rochas sedimentares gondwânicas. Além de afloramentos, podem ser visitados vários museus que expõem o conteúdo geológico-paleontológico da região. O roteiro segue para o Distrito Mineiro de Salto do Jacuí (RS), onde se encontra a maior jazida de ágata do planeta, em geodos em um basalto/andesito da Formação Serra Geral. Segue-se para Soledade, um dos maiores centros de comércio e beneficiamento de gemas do Brasil, onde é possível ver o corte e lapidação das gemas, o tingimento da ágata e o tratamento térmico da ametista, que a transforma em citrino (variedade amarela de quartzo). No comércio local é possível adquirir minerais brutos e lapidados, bem como artesanato mineral proveniente de diferentes regiões do Brasil a preços razoáveis. Esse roteiro, que termina em Porto Alegre (RS) apresenta cerca de 1.500km de asfalto e pequenos trechos de estradas de chão no acesso aos garimpos. Associado ao conteúdo mineralógico, informações sobre vulcanologia, paleontologia, geomorfologia e história da mineração constituem um pacote de conhecimentos com grande potencial para o desenvolvimento do geoturismo na região.

Palavras-chave: geoturismo; gemas; mineralogia aplicada.